



REVISTA PAULISTA DE PEDIATRIA

www.rpped.com.br



ARTIGO DE REVISÃO

Apoio ao aleitamento materno pelos profissionais de saúde: revisão integrativa da literatura



Jordana Moreira de Almeida*, Sylvana de Araújo Barros Luz e Fábio da Veiga Ued

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, MG, Brasil

Recebido em 11 de junho de 2014; aceito em 14 de outubro de 2014
Disponível na Internet em 10 de junho de 2015

PALAVRAS-CHAVE

Aleitamento materno;
Papel profissional;
Equipe de assistência
ao paciente

KEYWORDS

Breastfeeding;
Professional role;
Patient care team

Resumo

Objetivo: Fazer uma revisão da literatura para avaliar a prática de profissionais de saúde na promoção e no apoio à amamentação.

Fontes de dados: Foram identificados artigos nas bases de dados Scopus, PubMed, Medline, Lilacs, SciELO, Web of Science e Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (Cinahl). Para a pesquisa usaram-se os descritores “aleitamento materno” (*breast feeding*), “papel profissional” (*professional role*) e “equipe de assistência ao paciente” (*patient care team*). A busca limitou-se aos artigos em português, espanhol e inglês e compreendeu os anos de publicação entre 1997 e 2013.

Síntese dos dados: A pesquisa encontrou 1.396 estudos, dentre os quais foram selecionados 18 que contemplavam a pergunta norteadora. A pesquisa revelou que a amamentação é um desafio para o profissional de saúde, independentemente da área de atuação, uma vez que ele se depara com uma demanda para a qual não foi preparado e que exige sensibilidade e habilidade em seu trato. Os profissionais de saúde têm considerado a amamentação como um ato puramente instintivo e biológico. Além disso, nota-se que muitos têm domínio teórico do assunto, mas ausência do domínio prático.

Conclusões: Os profissionais de saúde precisam ser mais bem capacitados para trabalhar com a promoção do aleitamento materno, seja por meio das instituições de ensino e formação, seja por gestores da saúde, a fim de consolidar equipes multiprofissionais comprometidas com a saúde materno-infantil.

© 2015 Associação de Pediatria de São Paulo. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Support of breastfeeding by health professionals: integrative review of the literature

Abstract

Objective: To review the literature in order to evaluate how health professionals promote and support breastfeeding.

* Autor para correspondência.

E-mail: jordana.25ma@hotmail.com (J.M. Almeida).

Data sources: Studies from the following databases were retrieved: Scopus, PubMed, Medline, Lilacs, SciELO, Web of Science and Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (Cinahl). The descriptors “breastfeeding”, “professional role” and “patient care team” were used in the research. The review was limited to articles in Portuguese, Spanish, and English published between 1997 and 2013.

Data synthesis: The search retrieved 1,396 studies, 18 of which were selected for being directly relevant to the main question. The review showed that breastfeeding is a challenge for health professionals, regardless of their specialization, as they have to face a demand that requires skill and sensibility, for which they are not prepared. Health professionals have considered breastfeeding a purely instinctive and biological act. Moreover, it is noticeable that many of them possess theoretical expertise on the subject, but lack the practical skills.

Conclusions: Health professionals need to be better trained to work on promoting breastfeeding, whether by health and medical schools or by healthcare administrators, in order to consolidate multiprofessional teams committed to maternal-infant health.

© 2015 Associação de Pediatria de São Paulo. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Introdução

No que tange à saúde da criança, a amamentação é fundamental devido aos seus benefícios nutricionais, emocionais, imunológicos, econômico-sociais e de aporte para o desenvolvimento, além dos benefícios à saúde materna. Infelizmente, é evidente o desmame precoce pelas nutrizas brasileiras, mas, com o intuito de promover a saúde materno-infantil nos últimos anos, aumentou-se o estímulo ao aleitamento materno por parte de profissionais, serviços de saúde e órgãos governamentais.¹

No Brasil, verifica-se que embora a maioria das mulheres inicie o aleitamento materno, mais da metade das crianças já não se encontra em amamentação exclusiva no primeiro mês de vida. Apesar da tendência ascendente da prática da amamentação no país, estamos longe de cumprir a recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre a amamentação exclusiva até o sexto mês de vida e a continuidade do aleitamento materno até o segundo ano de vida ou mais.²

Rego³ aponta, como causa do desmame precoce, a desinformação da população em geral e, especialmente, a dos profissionais da área de saúde. Afirma, ainda, que o motivo alegado para o desmame é a recomendação da própria equipe de saúde. O percentual de difusão de informações errôneas se assemelha ao percentual de mães que abandonam a amamentação sob a alegação de que “o leite não sustenta”, o que evidencia a importância da capacitação dos profissionais de saúde para incrementar a prevalência do aleitamento materno.

Na experiência dos Hospitais Amigos da Criança, as dificuldades para cumprir os dez passos para o sucesso do aleitamento materno existem e variam de local para local. Porém, os resultados obtidos por meio do esforço multiprofissional demonstram a sua importância, não somente pela humanização do atendimento materno infantil, mas pelo aumento das taxas de aleitamento materno exclusivo que tem sido alcançado com esse programa. Portanto, o Departamento de Aleitamento Materno da Sociedade Brasileira de Pediatria, constituído de renomados especialistas na área, apoia e incentiva o programa Iniciativa Hospital Amigo da

Criança no país como uma maneira eficiente de incentivar e promover o aleitamento materno.⁴

As ações de incentivo, promoção e apoio ao aleitamento materno devem ocorrer no conjunto das ações dos profissionais, durante o pré-natal, o pré-parto, o nascimento, assim como nas imunizações, teste do pezinho e retorno para a consulta de puerpério. É essencial que a equipe de saúde tenha o papel de acolhimento de mães e bebês, disponível para escuta e para o esclarecimento de dúvidas e aflições, incentive a troca de experiências e faça, sempre que necessário, uma avaliação singular de cada caso.⁵

Para obter informação precisa e real em relação à saúde da comunidade, é preciso colocar em relevo as características pessoais, humanas e interdisciplinares de formação dos profissionais que atuam na área da saúde. A valorização do profissional por meio de sua qualificação e o conhecimento do perfil de cada membro da equipe tornam-se essenciais para um desempenho adequado, melhorar o atendimento e, conseqüentemente, a saúde do usuário.⁶

O trabalho em equipe, o aperfeiçoamento individual em habilidades múltiplas no contexto interdisciplinar e a cooperação entre profissionais são fundamentais para a fluidez do serviço de saúde. Atualmente, as equipes estão conquistando espaços nas organizações de serviço graças à forma eficiente de estruturação organizacional e de aproveitamento das habilidades humanas. Uma visão mais global e coletiva do trabalho torna-se necessária para um melhor aproveitamento das qualidades dos profissionais em relação à saúde materno-infantil.⁷

Faz-se necessário discutir as demandas da assistência em amamentação e se há ações práticas por tais atores, além de verificar se estão capacitados para solucionar tal demanda. Objetiva-se neste estudo conhecer as peculiaridades apontadas pela literatura sobre a importância e influência dos profissionais de saúde na promoção do aleitamento materno.

Método

Revisão integrativa, que delimitou as seguintes etapas percorridas: 1) identificação do problema ou da temática

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4176012>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4176012>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)